



**IV JORNADA DE
FISIOTERAPIA
HCPA | UFRGS**

Anais

IV Jornada de Fisioterapia HCPA | UFRGS

27 e 28 de outubro de 2017

ISBN 978-85-9489-112-9

Porto Alegre
2017



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



DESEMPENHO FUNCIONAL APÓS TROMBÓLISE EM PACIENTES COM AVC

Laíde Hanauer¹, Débora Schmidt², Marcelo Krás Borges³

1 Centro Universitário Metodista (IPA). Porto Alegre, RS, Brasil.

2 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre, RS, Brasil.

O Acidente Vascular Cerebral isquêmico (AVCI) é responsável por um alto índice de seqüelas, invalidez e mortalidade. O tratamento trombolítico precoce pode impedir que esses danos ocorram. Há fortes evidências sobre a eficácia deste tratamento na redução de danos neurológicos e na recuperação funcional. No entanto, estudos recentes questionam o risco-benefício dessa intervenção, que tem sido associada ao aumento da hemorragia intracerebral.

Os objetivos deste estudo foram comparar o estado funcional de pacientes com AVCI que receberam trombolítico com pacientes que não receberam trombolítico. Verificar a correlação dos fatores de risco com nível de incapacidade do paciente. Contabilizar o número de pacientes com AVCI que internaram no hospital durante o período de coleta de dados.

Trata-se de um estudo de coorte prospectivo, realizado no Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Porto Alegre/RS. O projeto de pesquisa foi aprovado pelos Comitês de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Metodista, sob o número 1.311.799, e do Grupo Hospitalar Conceição, sob o número 1.361.832. Os indivíduos foram avaliados quanto à funcionalidade com a National Institutes of Health Stroke Scale (NIHSS) na internação e na alta hospitalar (AH).

As variáveis quantitativas foram descritas por média e por desvio padrão ou por mediana. Para avaliar a distribuição dos dados, foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk. As associações entre as variáveis contínuas foram avaliadas pelo coeficiente de correlação de Spearman. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$) e as análises foram realizadas no programa SPSS versão 21.0.

Internaram 443 indivíduos com suspeita de AVCI. A amostra final foi composta por 56 pacientes: 18 pertencentes ao Grupo Trombolítico (GT) e 38 ao Grupo Não Trombolítico (GNT). O GT apresentou diferença significativa de $p = 0,004$ no escore da NIHSS entre a internação e a AH, também evidenciou melhora funcional superior ao GNT na AH ($p = 0,028$). A variação do escore da NIHSS entre a entrada e a AH ocorreu significativamente no GT ($p = 0,001$), mas não ocorreu no GNT. Estatisticamente só o GT apresentou melhora funcional.

Os resultados desta análise foram significativos, com excelente recuperação funcional do GT em comparação ao GNT.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Funcionalidade; Trombolítico.